



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Coleção de culturas de Fungos Basidiomycota: uma nova metodologia
Autor	BIBIANA TERRA DASOLER DE OLIVEIRA
Orientador	ROSA MARA BORGES DA SILVEIRA

As coleções de culturas micológicas correspondem a uma importante fonte de recursos biotecnológicos e preservação de espécies fúngicas *in vitro*. Essas coleções têm como finalidade preservar a viabilidade celular e metabólica desses organismos por longos períodos de tempo. Dentre as diversas técnicas utilizadas, podemos citar as seguintes: meios de cultivo em tubos de ensaio, óleo mineral, solo, sílica gel, água destilada, liofilização e ultracongelamento. No Laboratório de Micologia do Instituto de Biociências da UFRGS, as culturas vinham sendo preservadas em tubos de ensaio contendo meio de cultivo AEM (ágar extrato de malte) em baixa temperatura (10°C-15°C). Entretanto, essas culturas têm durabilidade de, no máximo, 12 meses devido à restrição de nutrientes, necessitando serem repicadas periodicamente para novos tubos. Com o intuito de aumentar a durabilidade das culturas já existentes neste laboratório, a partir de janeiro deste ano, uma nova metodologia para a preservação das mesmas foi implementada. O novo método utilizado corresponde à técnica de discos de ágar submersos em água destilada esterilizada. Para a realização deste, as culturas mantidas em tubos foram repicadas para placas contendo meio de cultivo AEM, sendo essas placas mantidas em estufa a 25°C até o crescimento médio das culturas (sem necessariamente cobrir toda a área da placa). Após esse crescimento, foram retirados das extremidades das culturas discos (5–8) de aproximadamente 0,5mm contendo ágar e micélio, que foram então transferidos para criotubos de 2,0mL com 1,3mL de água destilada esterilizada. Esses criotubos foram armazenados à 10°C–15°C em pequenas caixas contendo 99 compartimentos. Até o momento, foram incorporadas à nova coleção 250 culturas de fungos sapróbios filamentosos (agaricóides e poróides) pertencentes à Agaricomycetes (Basidiomycota). O novo método utilizado otimizou o espaço antes ocupado pelos tubos de ensaio, reduziu os custos para preservação e aumentou a estimativa de duração das culturas para um período superior à 7 anos (de acordo com pesquisas recentes). Essas culturas são valiosas não somente para estudos taxonômicos e preservação da biodiversidade e das características biológicas dessas espécies fúngicas, como também para explorar seus potenciais biotecnológicos em estudos futuros. A implementação dessa coleção é original no Sul do Brasil e relevante para o conhecimento e conservação do patrimônio micológico dessa região.